

EDITAL Nº. 13/2022

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PROFESSOR DO QUADRO DOCENTE DA FACULDADE DE AMERICANA

A Direção Geral da Faculdade de Americana - FAM torna público que até às 18h00 do dia 17 de janeiro de 2023 estão abertas as inscrições para o Processo de Seleção para o seu quadro docente dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação, visando ao preenchimento de vagas na graduação para as disciplinas relacionadas abaixo.

1. Das vagas

1.1. Das vagas para docente, da formação requerida, das disciplinas, dos cursos, da carga horária semanal, dia e horário

Vaga	Formação solicitada	Nome da Disciplina	Curso	CH sem	Dia	Horário
1	Direito	Direito Financeiro e Tributário II	Direito	4ha	Quinta-feira	19:00 às 22:10
2	Direito	Direito Administrativo II	Direito	2ha	Terça-feira	19:00 às 20:30
3	Educação Física (bacharelado ou licenciatura plena)	Ginástica Geral	Educação Física	4ha	Sexta-feira	19:00 às 22:10
		Esportes Individuais (Atletismo/Raquetes)		4ha	Segunda-feira	19:00 às 22:10
4	Educação Física (bacharelado ou licenciatura plena)	Esportes Adaptados	Educação Física	2ha	Sexta-feira	19:00 às 20:30
5	Educação Física (bacharelado ou licenciatura plena)	Lutas	Educação Física	2ha	Terça-feira	20:40 às 22:10
		Expressão Corporal		2ha		19:00 às 20:30
6	Engenharia Mecânica	Sistemas Térmicos	Engenharia Mecânica	4ha	Terça-feira	19:00 às 22:10
7	Ciência da Computação, Sistemas de Informação ou Jogos Digitais	Segurança da Informação	Ciência da Computação	4ha	Quarta-feira	19:00 às 22:10
		Paradigmas de Linguagem de Programação		2ha	Quinta-feira	19:00 às 20:30
8	Ciência da Computação ou Engenharia da Computação	Gerência de Redes de Computadores	Sistemas de Informação	2ha	Terça-feira	20:40 às 22:10
		Tópicos Integradores II		2ha		19:00 às 20:30
		Sistemas Embarcados	Ciência da Computação	2ha	Segunda-feira	19:00 às 20:30
		Programação Mobile		2ha		20:40 às 22:10
9	Enfermagem	Enfermagem na Saúde da Comunidade	Enfermagem	4ha	Quarta-feira	19:00 às 22:10
10	Fisioterapia	Eletrotermofototerapia	Fisioterapia	6ha**	Terça-feira	19:00 às 22:10
					Quinta-feira	19:00 às 20:30

11	Medicina Veterinária ou Zootecnia	Forragicultura e Pastagens	Medicina Veterinária	2ha	Quinta-feira	8:00 às 9:30
		Medicina Veterinária Preventiva e Zoonoses		2ha	Terça-feira	20:40 às 22:10
				2ha	Quarta-feira	9:40 às 11:10
				2ha	Segunda-feira	20:40 às 22:10
12	Medicina Veterinária	Semiologia Veterinária I	Medicina Veterinária	4ha	Segunda-feira	8:00 às 11:10
		Terapêutica Veterinária.		4ha	Quarta-feira	19:00 às 22:10
				4ha	Sexta-feira	8:00 às 11:10
				4ha	Terça-feira	19:00 às 22:10
13	Medicina Veterinária	Clínica Médica de Pequenos Animais I	Medicina Veterinária	4ha	Terça-feira	8:00 às 11:10
		Laboratório Clínico		4ha	Sexta-feira	19:00 às 22:10
				4ha	Terça-feira e Quarta-feira	8:00 às 9:30
				4ha	Sexta-feira	8:00 às 9:30
14	Medicina Veterinária ou Zootecnia	Fisiologia Animal I	Medicina Veterinária	4ha	Quarta-feira e Quinta-feira	8:00 às 9:30
				4ha	Sexta-feira	8:00 às 11:10
				4ha	Terça-feira e Quinta-feira	19:00 às 20:30
				4ha	Quarta-feira	19:00 às 22:10
		Biotécnicas da Reprodução		2ha	Terça-feira	8:00 às 9:30
				2ha	Terça-feira	20:40 às 22:10
15	Medicina Veterinária	Obstetrícia e Andrologia Veterinária.	Medicina Veterinária	4ha	Sexta-feira	8:00 às 11:10
				4ha	Terça-feira	19:00 às 22:10
16	Pedagogia	Políticas Educacionais	Pedagogia - Presencial	4ha	Terça-feira	19:00 às 22:10
		Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Prática Pedagógica		4ha	Quarta-feira	19:00 às 22:10
		Práticas Pedagógicas		4ha	Quinta-feira	19:00 às 22:10
17	Pedagogia	Tecnologia e Mediação Pedagógica	Pedagogia - Modalidade EaD	4ha	Quinta-feira	19:00 às 22:10
		Diretrizes e Organização Curricular na Educação Básica				
		Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática				
		Ambientação Universitária				
		Práticas Pedagógicas	Pedagogia - Presencial	2ha	Terça-feira	19:00 às 20:30

18	Pedagogia	Práticas Educacionais em Espaços não Escolares	Pedagogia Presencial	2ha	Quinta-feira	19:00 às 20:30
		Artes, Expressão Corporal e Musical	Pedagogia EaD	4ha	Quarta-feira	19:00 às 22:10
		Cultura e Infância				
		Literatura infantil				
		Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização e Letramento				
Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante (NAPE)	NAPE	4ha	Quarta-feira e quinta-feira	17:30 às 19:00		
19	Psicologia	Psicologia Comportamental II	Psicologia	2ha	Quartas-feiras	20:40 às 22:10
		Desenvolvimento Psicológico na Adolescência		4ha	Terças-feiras	19:00 às 22:10
		Estágio Complementar: Clínica Comportamental		3h*	Quintas-feiras	19:00 às 22:00
20	Tecnologia em Estética e Cosmética ou Biomedicina/ Enfermagem/Farmácia / Fisioterapia com especialização na área de Estética	Fundamentos da Estética e Cosmética	Tecnologia e Estética e Cosmética	2ha	Segunda-feira	19:00 às 20:30
		Princípios da Física Aplicada à Estética		2ha	Segunda-feira	20:40 às 22:10
21	Tecnologia em Estética e Cosmética ou Biomedicina/ Enfermagem/Farmácia / Fisioterapia com especialização na área de Estética	Estética Capilar e Tricologia	Tecnologia e Estética e Cosmética	4ha	Segunda-feira	19:00 às 22:10
		Biossegurança		2ha	Quinta-feira	19:00 às 20:30
22	Bacharel em Biologia ou em Curso da área da saúde	Genética	Nutrição	2ha	Sexta-feira	20:40 às 22:10
23	Bacharel em Biologia ou em Curso da área da saúde	Patologia	Nutrição	4ha	Sexta-feira	19:00 às 22:10
24	Farmácia	Introdução às Ciências Farmacêuticas	Farmácia	2ha	Segunda-feira	20:40 às 22:10
		Saúde Pública Aplicada a Farmácia		2ha		19:00 às 20:30

Legenda

CH sem = Carga horária semanal em hora aula

*componentes de estágio supervisionado - contrato específico para essa atividade.

** considerando divisão de turma prática

2. Das condições de trabalho

2.1. O candidato aprovado será contratado na categoria funcional compatível com a sua titulação, para dedicar-se a tarefas de docência na Graduação e na Pós-graduação, podendo também assumir atribuições de orientação, pesquisa,

extensão, trabalhos de gestão, programa de capacitação docente e participação de reuniões colegiadas.

2.2. É exigido que o candidato possua conhecimentos básicos de informática para utilizar o portal informatizado e disponibilizar o plano de ensino, material de aula, exercícios, atividades e banco de questões das avaliações, além de participar de capacitação docente *online*.

2.3. Os valores de hora/aula, sem adicionais previstos na CCT, para os docentes que iniciarão os trabalhos em fevereiro de 2023 serão os seguintes:

- Professor II-F – R\$ 23,05 (especialista)
- Professor III-F – R\$ 28,81 (mestre)
- Professor IV-F – R\$ 34,57 (doutor)

2.4. Para todas as vagas é exigido que o candidato tenha titulação mínima de especialista e conhecimentos e habilidades para a utilização de internet, portal acadêmico, metodologias ativas, ferramentas digitais e ambiente virtual de aprendizagem – AVA, como suporte ao ensino-aprendizagem.

3. Dos requisitos para o cargo

3.1. O candidato deve:

- a) Possuir formação de graduação e/ou pós graduação adequada ao perfil do conjunto de disciplinas da vaga, conforme constante das tabelas do item 1 deste edital;
- b) Possuir titulação de especialista, mestre ou doutor, devidamente comprovada;
- c) Estar quite com as obrigações eleitorais e militares, quando for o caso;
- d) Estar apto física e mentalmente para o exercício das atribuições do cargo.

3.1.1. O candidato estrangeiro deve possuir visto permanente e diploma, caso emitido por Instituição estrangeira deve estar revalidado, conforme legislação vigente.

3.1.2. Os diplomas de mestrado e doutorado deverão ter sido obtidos em cursos reconhecidos pela CAPES-MEC e os certificados de pós-graduação em nível de especialização devem atender à legislação vigente à época da conclusão.

3.1.3. Somente será aceito certificado de pós-graduação em nível de especialização expedido por instituição brasileira credenciada junto ao MEC e de curso realizado de acordo com a respectiva legislação vigente à época da conclusão.

3.2. O candidato deverá ter disponibilidade para assumir o conjunto de disciplinas da vaga nos dias e horários definidos no quadro constante do item 1.1 deste edital e dar disponibilidade de, pelo menos, 16 horas em até 1 (um) ano a contar da sua contratação, a fim de assumir outras disciplinas da sua área de formação, caso novas disciplinas sejam ofertadas.

3.2.1. A disponibilidade do candidato para assumir as disciplinas da vaga para a qual se candidatou é requisito obrigatório e, portanto, a falta dessa disponibilidade desclassificará o candidato, ficando o candidato ciente desde sua inscrição que deve ter a disponibilidade solicitada para a vaga.

3.3. Não serão permitidas inscrições de candidatos que eventualmente tenham tido vínculo com a Instituição nos últimos 12 meses, caso em que o candidato será desclassificado quando da análise documental, exceto os candidatos que tenham tido contrato por prazo determinado.

3.4. A instituição reserva-se o direito de não aprovar para a prova de desempenho didático ex-professores ou pessoas que mantenham vínculo, seja de parentesco, profissional ou qualquer outro, com docentes ou funcionários, quando julgar conveniente.

3.4.1. Fica o candidato ciente de que a omissão ou incorreta informação de vínculo com docentes ou funcionários da Mantenedora da FAM acarretará a sua eliminação/desclassificação, independente da fase em que o processo se encontre.

3.5. No caso de não haver candidato que atenda as exigências especificadas para a vaga poderá ser classificado para participar das demais fases do concurso outros candidatos que atendam, pelo menos, ao requisito de formação acadêmica ou ser contratado outro candidato aprovado.

3.6. Para a vaga do curso de Pedagogia – Presencial o candidato deve comprovar experiência na docência da educação básica.

3.7. Para a vaga do curso de Pedagogia – EAD o candidato deve possuir, preferencialmente, experiência na modalidade de ensino a distância.

3.8. Para a vaga com horas destinadas ao NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico o candidato deverá comprovar formação em Psicopedagogia ou Neuropsicopedagogia.

3.9. Para a vaga do curso de Psicologia destinada ao Estágio Supervisionado é necessário comprovar o registro ativo do Conselho Regional de Psicologia.

4. Da inscrição

4.1. O período de inscrição estende-se até às 18h00 do dia 17 de janeiro de 2023.

4.2. A inscrição será realizada pela internet, através do site www.fam.br, na área "Quero trabalhar na FAM - Cadastro docentes", com o preenchimento total dos dados e encaminhamento dos seguintes documentos, para o e-mail recrutamento@fam.br:

- a) RG;
- b) CPF;

- c) Todos os títulos (frente e verso) – (diploma de cursos de graduação, Mestrado ou Doutorado e/ou certificado de conclusão de Especialização *Lato Sensu*);
- d) Currículo Lattes – CNPq atualizado
- e) Ficha de Inscrição

4.2.1. Não serão aceitas inscrições com o encaminhamento da documentação em período ou horário posterior ao final das inscrições.

4.3. No caso de apresentação de certificado de conclusão de curso em substituição ao diploma de graduação, mestrado ou doutorado ou apresentação de declaração de conclusão em substituição ao certificado de especialização, somente será aceito se datar de até 6 (seis) meses da conclusão do curso e juntando o protocolo de solicitação de diploma ou do certificado, no caso de especialização.

4.4. O currículo *lattes* encaminhado na inscrição deverá estar atualizado, dentro dos últimos seis meses, sendo que informações atualizadas após a inscrição não serão consideradas para efeito de classificação, não cabendo recurso futuro.

4.5. O candidato poderá se inscrever para mais de uma vaga desde que atendidos os requisitos constantes deste edital, ficando o candidato obrigado a informar as vagas para quais está se inscrevendo e ter disponibilidade para assumir as disciplinas de cada vaga, respectivamente.

4.5.1. O candidato inscrito em mais de uma vaga fica dispensado de duplicar a apresentação do currículo *lattes*, cadastrado na plataforma do CNPq, e dos demais documentos.

4.5.2. O candidato inscrito para uma vaga deverá se submeter ao processo de seleção, apresentando o plano de ensino e plano de aula, assim como participar da prova didática.

4.5.3. O candidato inscrito em mais de uma vaga deverá se submeter ao processo de seleção, apresentando o plano de ensino e plano de aula de cada vaga, assim como participar da prova didática de cada vaga.

4.6. A homologação das inscrições será feita pela Comissão do Processo Seletivo de Docentes, sendo que as inscrições em desacordo com o previsto neste edital, com documentação incorreta ou incompleta, não serão homologadas, ficando o candidato desclassificado e impedido de continuar o processo de seleção.

4.7. Fica vedada a inscrição condicional à juntada de documentos.

4.8. O candidato será formalmente cientificado do deferimento ou do indeferimento de sua inscrição, conforme previsto no item 6 deste edital.

5. Da seleção

5.1. O Processo Seletivo compreenderá 2 (duas) fases, sendo 03 (três) etapas, a saber:

- I. Fase eliminatória:
 - a) Inscrição no site da FAM e encaminhamento dos documentos por email;
 - b) Análise da documentação apresentada na inscrição e os requisitos exigidos para a vaga.
- II. Fase classificatória:
 - a) Avaliação curricular e pontuação de acordo com os documentos constantes do item 4.3 deste edital e formulário de avaliação docente (anexo 3).
 - b) Para disciplinas (quadro 1.1): entrega e análise do plano de ensino e do plano de aula, entrevista e prova de Desempenho Didático avaliada por Banca examinadora, todos realizados na mesma data.

5.1.1. A entrevista e a prova de desempenho didático serão realizadas na sequência, com duração de até 20 minutos para a entrevista e até 20 minutos para a Prova de Desempenho Didático.

5.2. Serão selecionados até 5 (cinco) candidatos que melhor atendam as exigências previstas no edital, de acordo com os requisitos definidos para a vaga, obedecendo a ordem de maior pontuação na avaliação curricular, conforme indicadores e respectivos pesos constantes do anexo 2.

5.2.1. Não sendo aprovado nenhum dos selecionados, serão chamados os candidatos seguindo a ordem de pontuação da avaliação curricular.

5.2.2. Em caso de empate na quinta colocação serão chamados todos os candidatos para a entrevista e prova de desempenho didático nesta condição.

5.3. O tema da aula a ser ministrada na fase classificatória da prova de desempenho didático será o mesmo para todos os candidatos da vaga, conforme anexo 1.

5.4. O candidato inscrito em vaga que contemple mais de uma disciplina deverá apresentar seu plano de ensino e plano de aula da disciplina objeto do tema da aula, conforme anexo 1, a ser ministrada na prova didática.

5.4.1. O plano de ensino e o plano de aula devem ser elaborados para cada disciplina cujo tema da aula tenha sido designado e apresentado em 1 (uma) via, contendo, pelo menos: ementa, objetivos, conteúdo programático, estratégias de ensino, atividades de avaliação, bibliografia básica e complementar, de acordo com as ementas divulgadas no anexo 1.

5.4.2. O candidato aprovado para prova de desempenho didático deverá ministrar a aula utilizando recurso multimídia (datashow), disponibilizado pela FAM.

5.5. É vedada a presença de candidatos inscritos neste processo seletivo na prova de desempenho didático dos demais candidatos selecionados para esta fase, mesmo que para outra vaga.

5.6. Será reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) pontos na avaliação da prova de desempenho didático, independentemente da pontuação nos demais itens avaliados.

5.7. O candidato ao se inscrever e participar do concurso atesta sua disponibilidade de horários e caso tenha disponibilidade diferente da exigida para a vaga será desclassificado.

6. Da divulgação

6.1. O resultado da análise documental será divulgado em lista afixada no quadro de avisos do Departamento de Recursos Humanos da Faculdade de Americana e pelo site www.fam.br, em 20 de janeiro de 2023 (a partir das 18h), oportunidade em que serão divulgados os horários e datas para as provas de desempenho didático e entrevista, que serão realizadas nos dias 23 e 24 de janeiro de 2023.

6.2. Não será permitida a troca de horários das entrevistas e provas de desempenho didático.

6.3. As bancas ocorrerão entre os dias 23 a 24 de janeiro de 2023, conforme datas e horários informados na divulgação do resultado da análise documental.

6.4. A classificação geral será divulgada no dia 27 de janeiro de 2023, a partir das 18h.

6.5. A entrega de documentos para a contratação e o exame médico serão realizados no dia 30 de janeiro de 2023, no horário informado aos candidatos aprovados.

6.6. Os documentos a serem entregues na contratação são:

- I. Cópia dos documentos pessoais: RG, CPF, PIS, Título de Eleitor, Cartão Nacional de Saúde, Reservista, Carteira de Trabalho Digital, Comprovante de endereço atualizado, Documentos Dependentes;
- II. Cópia autenticada dos Títulos;
- III. Comprovante das experiências profissionais: cópia da carteira profissional comprovando o tempo de: Magistério no Ensino Superior; Exercício profissional fora do magistério na área (para cursos de Bacharelado e Tecnologia) ou Magistério no ensino fundamental e médio (para cursos de Licenciatura e Tecnologia);
- IV. Adequação da formação e experiência pedagógica: comprovante de experiência docente na disciplina e/ou comprovante de realização de cursos, de materiais, de disciplinas, entre outros envolvendo o conteúdo didático-pedagógico;

V. Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional por meio de comprovantes de:

- a) Publicações nos últimos três anos: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações nacionais sem Qualis e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência. Ressalta-se que o candidato deve entregar apenas a primeira folha do artigo desde que constem informações sobre a revista e data de publicação. No caso de livro ou capítulo de livro deve-se entregar cópia da ficha catalográfica. Não é necessário entregar o artigo completo, o livro ou o capítulo do livro.
- b) Orientações: Tese de doutorado; Dissertação de mestrado; Trabalho de Final de Curso de Especialização *Lato Sensu*; Trabalho Final de Curso de Graduação.

6.6.1. A falta de documentação para a contratação desclassificará o candidato, sendo a vaga disponibilizada para o candidato com classificação imediatamente seguinte.

6.7. Os resultados da análise documental, datas e horários de provas de desempenho didático e da classificação final poderão ser consultados no site www.fam.br, na área "Quero trabalhar na FAM - Cadastro docentes", nas datas especificadas no item 6.1 e 6.4.

6.8. Havendo empate no total de pontos, será aprovado para a vaga o candidato com maior titulação, seguindo o de maior tempo de experiência docente no ensino superior. Mantendo o empate será aprovado o candidato que tiver maior número de produções científicas nos últimos 3 anos.

7. Cronograma do processo de seleção

Inscrição dos candidatos – até dia 17 de janeiro, às 18h00.

Divulgação dos resultados da análise documental – 20 de janeiro, após às 18h.

Entrevistas e prova de desempenho didático dos candidatos aprovados na análise documental – 23 a 24 de janeiro de 2023

Divulgação do resultado final – 27 de janeiro de 2023 (a partir das 18h).

Entrega de documento e exame médico para contratação – 30 de janeiro de 2023, no horário informado aos candidatos aprovados.

8. Das disposições finais

8.1. A Comissão do Processo Seletivo de Docente deverá apresentar relatório final com a indicação do candidato selecionado para a Direção Acadêmica, que será homologado pela Direção Geral, até o dia 27 de janeiro de 2023.

8.2. O candidato selecionado iniciará suas atividades em fevereiro de 2023 na(s) disciplina(s) para a(s) qual(is) foi selecionado e, havendo disponibilidade, poderá assumir outras disciplinas da mesma área, seja no corrente semestre ou em semestres vindouros.

8.3. O candidato contratado fica obrigado a participar do programa de capacitação docente, inclusive no treinamento para capacitação de uso do portal FAM, seja presencial, em data a ser divulgada posteriormente, ou *on-line*, através do site indicado e de acordo com o cronograma de cursos oferecidos.

8.3.1. O candidato aprovado será automaticamente inscrito no Módulo Básico (*on-line*) do Programa de capacitação docente.

8.4. A inscrição de que trata o presente edital implica no conhecimento e na aceitação das condições aqui estabelecidas, a respeito das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

8.5. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de classificação ao candidato, valendo apenas o resultado final homologado pelas instâncias competentes e divulgado pelo Departamento de Recursos Humanos.

8.6. A inexatidão das informações e irregularidades na documentação, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Processo Seletivo, anulando-se todos os atos decorrentes da sua inscrição e do Processo Seletivo de Docentes.

8.7. Eventualmente poderá ser retirada disciplina constante deste edital e atribuída a docente já contratado pela Instituição, caso em que o candidato inscrito para a disciplina será desclassificado, exceto no caso de vaga que inclua mais de uma disciplina.

8.9. O presente concurso terá validade para 2 (dois) semestres letivos consecutivos, sendo que o docente aprovado e não contratado poderá assumir aulas no 2º semestre de 2023 em disciplina da mesma área para o qual foi aprovado no concurso.

8.9.1 A contratação de docente aprovado neste concurso poderá ser feita em casos excepcionais, aprovados pela Direção Geral, até o 1º semestre de 2024.

8.10. Os casos não previstos neste Edital serão resolvidos pela Diretoria Geral, ouvida a Comissão do Processo Seletivo Docente e/ou a Assessoria Jurídica da FAM.

Americana, 23 de dezembro de 2022.



Prof. Gustavo Azzolini da Silva
Diretor Geral

ANEXO 1

Ementas, Bibliografia e Tema da aula para a prova didática

Vaga	Disciplina	Ementa	Bibliografia	Tema da Aula
1	Direito Financeiro e Tributário II	Tributos em espécie: tributos federais, tributos estaduais e tributos municipais. Crimes tributários. Negócios jurídicos e tributação. Princípios gerais de processo tributário. Procedimentos e processo administrativo. Processo judicial tributário. Prática tributária.	LEANDRO PAULSEN. Curso de direito tributário completo. 12. São Paulo 2021. LEANDRO PAULSEN. Impostos Federais, Estaduais e Municipais. 11. São Paulo 2018. REVISTA TRIBUTÁRIA E DE FINANÇAS PÚBLICAS. São Paulo: Revista dos Tribunais. Bimestral.	Análise da constitucionalidade da imposição tributária de diferencial de alíquota do ICMS
2	Direito Administrativo II	Licitação. Contratos administrativos. Permissão e concessão de serviços públicos. Desapropriação. Bens públicos.	ALEXANDRE MAZZA. Manual de direito administrativo. 11. São Paulo 2021. FABRÍCIO BOLZAN DE ALMEIDA. Manual de direito administrativo. 4. São Paulo 2020. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. 40.ed. São Paulo: Malheiros, 2014. 941 p.	Princípios do Direito Administrativo no Processo de Licitação
3	Ginástica Geral	A construção do conhecimento da organização do processo de ensino das ginásticas na Educação Física, suas dimensões históricas, psicológicas, pedagógicas e legais. A Ginástica Geral permite a estimulação de criatividade, trazendo a ginástica para a realidade e contexto sociocultural dos alunos, o que permita o trabalho coletivo que estimula a cooperação, solidariedade e distribuição de funções contribuindo para sua formação.	NEDIALCOVA, Giurgia T. ABC da ginástica. Rio de Janeiro: Palestra, 1999. 168 p. PAOLIELLO, Elizabeth (Org.). Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte Editora, 2008. 238 p. SANTOS, José Carlos Eustáquio dos. Ginástica geral: elaboração de coreografias, organização de festivais. Jundiaí: Fontoura, 2001. 104 p.	Treinamento de Esportes individuais: Da iniciação ao alto rendimento.
	Esportes Individuais (Atletismo/Raquetes)	Estudo dos diferentes tipos de modalidades individuais que compõe o atletismo e os esportes de raquetes. Os procedimentos pedagógicos para o seu ensino da iniciação, aperfeiçoamento, treinamento, adaptação e performance. Os conceitos, técnica, tática e regras das modalidades e suas aplicações na educação física.	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 1990. 99 p. FERNANDES, José Luís. Atletismo: corridas. 3.ed. EPU, 2003. 156 p. MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 221 p. (Educação Física no Ensino Superior) CAMARGO, FRANCISCO Eduardo Bueno de; MARTINS, Marles Sérgio. Aprendendo o tênis de mesa brincando. Piracicaba: Editora Unimep, 1999. 212 p. ISHIZAKI, Márcio T.; CASTRO, Mara Silvia Assis. Tênis:	



			<p>aprendizagem e treinamento. 2.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008. 182 p.</p> <p>SKORODUMOVA, Anna P. Tênis de campo: treinamento de alto nível. São Paulo: Phorte Editora, 2004. 157 p.</p>	
4	Esportes Adaptados	<p>Análise, reflexão e discussão das possibilidades de participação esportiva da população com deficiência em modalidades esportivas que fazem ou não parte dos programas de jogos paralímpicos, considerando diferentes contextos como de reabilitação, esporte de aventura, lazer, participação e competitivo, a partir da caracterização dos tipos de deficiências e compreensão do contexto sócio-histórico-cultural da pessoa com deficiência na educação física e no esporte adaptado. Perspectivas Legais e Políticas de acessibilidade no Esporte Adaptado.</p> <p>Elaboração de práticas esportivas para a pessoa com deficiência, considerando atividade física, exercício físico, modalidades esportivas individuais e coletivas para pessoas com deficiência. Avaliação da aptidão física da pessoa com deficiência.</p>	<p>GORLA, José Irineu (Org.). Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação. São Paulo: Phorte Editora, 2008. 123 p.</p> <p>SANTOS, Maria Cesarina Gândara Barbosa. Educação física adaptada na formação profissional: análise de currículos. São Paulo, 1998. 155f.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADES MOTOR. Temas em educação física adaptada. SOBAMA, 2001. 99 p.</p>	A importância dos Esportes Adaptados para a carreira do profissional de Educação Física
5	Lutas	<p>História das lutas e artes marciais. Estudos teórico-práticos sobre lutas e suas relações com a Educação Física. Relações da ética com práticas de lutas. Noções das diferentes lutas e procedimentos pedagógicos para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos alunos. Características fisiológicas das lutas e artes marciais. Aplicação do treinamento técnico e tático das lutas e artes marciais.</p>	<p>DRIGO, Alexandre Janotta. O judô; do modelo artesanal ao modelo científico: um estudo sobre as lutas, formação profissional e a construção do habius. Campinas, 2007. 249 p.</p> <p>CIRINO, Carolina; PEREIRA, Marcos Paulo Vaz Campos; SCAGLIA, Alcides José. Sistematização dos Conteúdos das Lutas para o Ensino Fundamental: uma proposta de ensino pautada nos jogos. Revista Mineira Educação Física, Viçosa, Edição Especial, n. 9, p. 221-227, 2013.</p> <p>RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. O ensino das lutas na escola: possibilidade para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015. 208 p.</p>	Dança e Lutas como ferramenta educativas
	Expressão Corporal	<p>Reflexão sobre o conceito de ritmo, rítmica, expressão corporal e dança. Vivências</p>	<p>NANNI, Dionisia. Dança, educação, pré-escola à universidade. 2.ed. Rio de Janeiro:</p>	



		sensoriais do ritmo através do corpo. O corpo e suas diferentes formas de expressão e suas relações sensoriais com o meio. Apresentação e experimentação dos elementos do ritmo: pulso, andamento, intensidade, padrões rítmicos simples (binário, ternário, quaternário). Bases e aplicações dos conceitos e ferramentas práticas ligadas à expressão corporal, dança e ritmos no universo da Educação Física.	Sprint, 1998. 191 p. RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. Dança, educação, educação física: propostas de ensino da dança e o universo da Educação Física. Jundiaí: Fontoura, 2002. 80 p. STOKOE, Patricia; HARF, Ruth. Expressão corporal na pré-escola. São Paulo: Summus, 1987. 148 p. (Novas Buscas em Educação)	
6	Sistemas Térmicos	Trocadores de calor. Descrição. Classificação. Cálculo e dimensionamento térmico e fluidodinâmico. Introdução a Sistemas de: Compressão, Ventilação, Condicionamento de ar, Refrigeração, Torres de Resfriamento, Umidificação e Aplicações.	JANNA, William S. Projetos de sistemas fluidotérmicos. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 560 p. MORAN, Michael J.; SHAPIRO, Howard N.; MUNSON, Bruce R.; DEWITT, David p. Introdução à engenharia de sistemas térmicos: termodinâmica, mecânica dos fluidos e transferência de calor. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005. 604 p. SCHMIDT, Frank W.; WOLGEMUTH, Carl H.; HENDERSON, Robert, E. Introdução às ciências térmicas: termodinâmica, mecânica dos fluidos e transferência de calor. 2. ed. São Paulo: Blucher, c1996. 466 p.	Conceitos Básicos de Transferência de Calor
7	Segurança da Informação	Princípios em segurança da informação. Análise de riscos. Leis, normas e padrões de segurança da informação. Auditoria de sistemas. Autenticação e controle de acesso. Aspectos tecnológicos da segurança da informação. Plano de continuidade do negócio. Boas práticas em segurança da informação.	FONTES, Edison Luiz Gonçalves. Praticando a segurança da informação: orientações práticas com Norma NBR ISO/IEC 27002, NBR ISO/IEC 27001, Norma NBR 15999-1, COBIT, ITIL. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 283p. GOMES, Willian Rocha. Segurança da informação em redes corporativas. Americana, 2019. 40 f. MARINHO, Érika. Alerta vermelho: o número de incidentes relativos à segurança da informação em empresas e instituições brasileiras cresce a passos largos. Gestão & Negócios, São Paulo, v.7, n.42, p. 74-78, abr. 2012.	Norma de segurança da informação – ISO 27001 Norma de segurança da informação – ISO 27002 Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD
	Paradigmas de Linguagem de Programação	Histórico da evolução da programação. Programação imperativa. Programação orientada a objetos. Programação funcional. Programação lógica. Visão	CORMEN, Thomas H., LEISERSON, Charles E., RIVEST, Ronald L., STEIN, Clifford. Algoritmos: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 916 p.	

		comparativa entre os paradigmas de programação.	<p>GANE, Chris, SARSON, Trish. Análise estruturada de sistemas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999. 257 p.</p> <p>SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 638 p.</p>	
8	Gerência de Redes de Computadores	Introdução a gerência de redes; Tipos de gerência: gerência de falhas; gerência de configurações; gerência de performance; gerência de protocolos. Protocolos de gerência de redes. Ferramentas. Protocolo SNMP e abordagem OSI.	<p>COMER, Douglas E. Redes de computadores e a internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 632 p.</p> <p>KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Computer networks. 3.ed. New Jersey/US: Prentice Hall, 1996. 813 p.</p>	Protocolos de Gerência de Redes; Arquiteturas de Gerência de Redes
	Tópicos Integradores II	Atividades práticas de planejamento e execução de projeto de software que integre os conteúdos de diversas disciplinas do curso.	<p>INTHURN, Cândida. Qualidade & teste de software: engenharia de software, qualidade de software, qualidade de produtos de software. Florianópolis: Bookstore, 2001. 108 p</p> <p>LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 695 p</p> <p>SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F. (Org.). Sistema de banco de dados. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1999. 778 p.</p>	
	Sistemas Embarcados	Introdução a Sistemas Embarcados. Hardware para Sistemas Embarcados. Desenvolvimento de Software para Sistemas Embarcados. Introdução a Sistemas Operacionais Embarcados.	<p>IDOETA, Ivan Valeije, CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de eletrônica digital. 28.ed. São Paulo: Érica, 1998. 524 p</p> <p>OLIVEIRA, André Schneider de, OLIVEIRA, Fernando de. Sistemas embarcados: hardware e o firmware na prática. 2.ed. São Paulo: Érica, 2010. 316 p.</p> <p>TOCCI, Ronald J., WIDMER, Neal S., MOSS, Gregory L. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 10.ed. São Paulo: Pearson - PrenticeHall, 2007. 804 p.</p>	
	Programação Mobile	Visão geral sobre dispositivos móveis: Comparação entre dispositivos de sensoriamento, celulares, tablets e computadores convencionais, Visão geral sobre	KROENKE, David, M. Banco de dados: fundamentos, projeto e implementação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998. 382 p.	



		as plataformas de desenvolvimento mais utilizadas, como Android SDK, Iphone SDK e Windows Mobile. Requisitos e desafios para computação móvel. Arquitetura de Software Móvel. Comunicação para Software móvel. Middleware e frameworks para Computação Móvel. Sensibilidade ao contexto e adaptação. Plataforma Android. Activities e Intents. Interfaces e Layouts. Services. Localização e Mapas. Sensores.	SALIBA, Walter Luiz Caram. Técnicas de programação: uma abordagem estruturada. Makron Books, 1992. 141 p. SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 638 p.	
9	Enfermagem na Saúde da Comunidade	Contextos do desenvolvimento de ações de Enfermagem em Saúde da Comunidade. Saúde coletiva, nas áreas assistenciais, administrativas e educativas, em Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família. Processo de produção de saúde em uma unidade de saúde da família, contexto social, perfis epidemiológicos e território.	FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de; TONINI, Teresa (Org.). SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. 311 p. (Especialidades de enfermagem) KAWAMOTO, Emilia Emi; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia de. Enfermagem comunitária. 2.ed. São Paulo: E.P.U., 2009. 179 p. NERY, Maria Elena da Silva; VANZIN, Arlete Spencer. Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998. 147 p	Programa Nacional de Imunização (PNI);
10	Eletrotermofototerapia	Procedimentos de avaliação e intervenção eletrotermofototerapêuticos envolvidos na prevenção e recuperação funcional das principais patologias e disfunções dos sistemas osteomioarticular, respeitando os princípios técnicos, éticos e humanos do indivíduo sob seus cuidados.	AGNE, Jones Eduardo. Eletrotermofototerapia. 4. ed. Santa Maria: [s.n.], 2017. 426 p. LOW, John; REED, Ann. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 3. ed. Barueri: Manole, 2001. 472 p. STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2.ed. Barueri: Manole, 2001. 404 p.	Eletroestimulação Elétrica de Alta Voltagem: mecanismos eletrofisiológicos e terapêuticos.
11	Forragicultura e pastagens	Identificação e caracterização de espécies forrageiras de interesse na produção de volumosos para animais. Gramíneas e leguminosas de clima temperado e tropical. Competição, sucessão e ecologia das pastagens. Manejo de pastagens. Recuperação de pastagens. Fisiologia e valor nutritivo das plantas forrageiras. Feno e fenação, silagem e ensilagem.	ALCÂNTARA, Paulo Bardauil; BUFARAH, Gilberto. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1978. BAUER, Maristela de Oliveira. Recuperação de pastagens. Brasília: LK, 2.ed.. 83 p. (Tecnologia Fácil; Bovinocultura). DEMINICIS, Bruno Borges. Leguminosas forrageiras tropicais: características importantes, recursos genéticos e causas dos insucessos	Impacto do domínio de Epidemiologia veterinária na saúde



			de pastagens consorciadas. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009. 167 p.		
	Med. Preventiva e Zoonoses	Vet.	Planejamento em Saúde Pública. Introdução ao Sistema Único de Saúde (SUS). Métodos de planejamento. Planos e programas de Saúde Pública e Animal no Brasil. Administração em Saúde Pública. Sistemas de Saúde Humana e Animal. Epidemiologia das zoonoses e seu controle. Vigilância Sanitária. Enfermidades emergentes e reemergentes relacionadas à Saúde Pública.	ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 282 p. FORATINI, Oswaldo Paulo. Epidemiologia geral. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1996. 210 p. ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde. 4.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993. 527 p.	
	Semiologia Vet. I		Métodos de Exploração clínica. Contenção física de cães e gatos. Marcha do exame clínico. Comportamento dos animais domésticos. Interpretação dos sinais de saúde ou doença dos cães e gatos. Exame das mucosas aparentes, pele e anexos. Técnicas Exploratórias dos Sistemas: Circulatório, Respiratório, Digestório, Urinário, Genital, Nervoso e Músculo esquelético. Técnicas de Exame em cães e gatos.	RADOSTITS, Otto M.; MAYHEW, I. G. Joe; HOUSTON, Doreen M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002. 591 p. REECE, William O. Dukes Fisiologia dos animais domésticos. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 926 p. SALOMON, Franz-Viktor; GEYER, Hans. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 242 p.	
12	Terapêutica Vet.		Vias de administração de medicamentos e interações medicamentosas. Fluidoterapia, distúrbios hidroeletrólitos e transfusão sanguínea. Antibioticoterapia. Anti-inflamatórios não esteroidais e esteroidais. Analgésicos e antifúngicos. Abordagem terapêutica nas afecções clínicas de cães, gatos, equídeos e ruminantes domésticos. Posologia. Efeitos colaterais dos medicamentos. Prescrição de receitas e Regulamentação dos Medicamentos. Conceitos e definições. Estudos da ação dos venenos e seu metabolismo. Fitotoxicologia. Toxicologia de venenos de origem mineral. Toxicologia dos pesticidas. Toxinas de origem animal. Conhecimentos que se inter-relacionam com diferentes disciplinas, conferindo desta forma, o caráter multidisciplinar do conhecimento, fundamentais para se atingir condutas de	ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p. CUNNINGHAM, James G.; KLEIN, Bradley G. Tratado de fisiologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 709 p. RANDALL, David; BURGGREN, Warren; FRENCH, Kathleen. Eckert Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 729 p.	Importância e principais implicações da falta de conhecimento técnico em Terapêutica Veterinária

		prevenção, diagnóstico e tratamento das intoxicações em animais domésticos.		
13	Clínica médica de pequenos animais I	Definição, etiologia, sinais clínicos, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das doenças dos cães e gatos. Fisiopatologia do bulbo ocular, exame oftalmológico, afecções do olho. Abordagem das doenças do trato digestório, do sistema respiratório, do sistema cardiovascular e do tegumento. Conceitos e aplicação da terapêutica na Clínica Médica de Pequenos Animais. Principais tipos de fluidos utilizados e conduta para tratamento do paciente desidratado.	ANDRADE, Silvia Franco. Manual de terapêutica veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p KLEIN, Bradley G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 607 p. RANDALL, David; BURGGREN, Warren; FRENCH, Kathleen. Eckert Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 729 p.	Quais os passos técnicos mais importantes para se chegar a um diagnóstico clínico confiável.
	Laboratório clínico	Principais métodos de diagnósticos laboratoriais utilizados em Hematologia Veterinária, Bioquímica Clínica Veterinária, Urinálise Veterinária e Análise de Efusões, Líquidos Cavitários e Líquor. Demonstração de técnicas de colheita, conservação e envio de material biológico para diagnóstico laboratorial. Interpretação dos resultados de exames laboratoriais.	NAVARRO, Carlos Eugenio Kantek Garcia. Manual de urinálise veterinária. 2. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2005. 95 p. STOCKHAM, Steven L. Fundamentos de patologia clínica veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. 729 p. THRALL, Mary Anna; WESER, Glase; ALLISON, Robin W.; CAMPBELL, Terry W. (Autor). Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.	
14	Fisiologia animal I	Estudo da fisiologia dos sistemas: muscular, circulatório, respiratório, digestório, urinário e nervoso das espécies domésticas. Definição das relações existentes entre os diversos sistemas orgânicos e a manutenção da homeostasia.	FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 413 p. KLEIN, Bradley G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 607 p. REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. 468 p.	Conceito e impacto da transferência de embriões na bovinocultura leiteira.
	Biotécnicas da reprodução	Biotécnicas aplicadas a reprodução animal como ferramenta para a potencialização dos índices reprodutivos que contribuirão significativamente para a pesquisa, ajudando a elucidar funções fisiológicas e incrementar os índices de produtividade das diferentes espécies animais. Elucidando história, aplicações, avanços e	LAZZARINI, Sylvio. Reprodução e melhoramento genético. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2018. 122 p. NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 153 p. RANDALL, David; BURGGREN, Warren; FRENCH, Kathleen. Eckert Fisiologia animal: mecanismos e adaptações. 4.ed. Rio	

		perspectivas da inseminação artificial, transferência de embriões, produção in vitro de embriões, Manipulação de oócitos inclusos em folículos pré-antrais, clonagem, transgênese, entre outras técnicas de interesse para o estudante de medicina veterinária.	de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 729 p.	
15	Obstetrícia e Andrologia Vet.	Métodos de avaliação ginecológica das fêmeas de animais domésticos, com enfoque específico para a fisiopatologia da gestação, parto e puerpério, além do estudo de procedimentos obstétricos e neonatologia. Enfermidades do sistema reprodutivo do macho, relacionando etiopatogênese, lesões, diagnóstico, consequências, tratamento e profilaxia.	<p>CIÊNCIA RURAL. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Mensal. Disponível em: Acesso em: 26 fev. 2020.</p> <p>NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 153 p.</p> <p>PRESTE, Nereu Carlos. Obstetrícia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021</p>	Principais complicações obstétricas em felinos.
16	Políticas Educacionais	Educação e Trabalho. A educação e os movimentos sociais: os direitos humanos e o respeito à diversidade étnico-racial. Políticas, organização e financiamento da educação brasileira. Análise e compreensão das políticas educacionais, seus processos de implantação e avaliação. Legislação educacional e organização da educação nacional (Leis, Diretrizes da Educação Nacional e o Plano Nacional de Educação): impactos na organização pedagógica dos projetos e planos educacionais. Políticas educacionais e as práticas de articulação entre a escola e a comunidade. Coordenação, elaboração e avaliação do projeto político-pedagógico. As políticas educacionais e os ambientes educativos escolares e não escolares.	<p>FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Livros Técnicos e Científicos, 2004.</p> <p>LAFER, Celso. A reconstrução dos Direitos Humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, c1988.</p> <p>VIEIRA, Jair Lot (Ed.). BRASIL. [LEIS, ETC.]. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. 2ª. ed. Curitiba: EDIPRO, 2001.</p>	Educação Básica: políticas públicas, direitos humanos e prática docente
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Prática Pedagógica	Teorias pedagógicas e suas influências na educação brasileira. Fundamentos pedagógicos e principais teóricos da educação nos períodos Medieval, Renascentista e Moderno. Ideais Iluministas e ideais socialistas na educação. As concepções educacionais e	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8.ed. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p>	



		seus fundamentos filosóficos, psicológicos e metodológicos: principais representantes e implicações para a prática pedagógica. Mediação dialética na práxis educacional escolar.		
17	Tecnologia e Mediação pedagógica	Contextualização, análise e reflexão sobre o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) na área educacional. Linguagens midiáticas e o ambiente virtual de aprendizagem. Perspectivas sobre a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem. Mediação pedagógica e tecnologias educacionais. 3)	FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 6.ed. Campinas: Papirus, 2003. 288 p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico) LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2004. 104 p. (Questões da nossa época; 67) TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 5ª. ed. São Paulo: Érica, 2004.	Educação Básica: políticas públicas, tecnologia, ensino e prática docente
	Diretrizes e Organização curricular na educação básica	Proposta curricular na Educação Básica, cultura e diversidade. O currículo e a organização da prática pedagógica. Documentos que orientam as diretrizes e a organização curricular na Educação Básica.	FOUCAULT, Michel; MACHADO, Roberto (org.). Microfísica do poder. 19ª. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2004. FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 6.ed. Campinas: Papirus, 2003. MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar?: currículo - área - aula. 8ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.	
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática	A gênese, o desenvolvimento e a significação do conhecimento matemático no ser humano. A história da matemática como produção social: caminhos percorridos pela humanidade desde a Pré-História à atualidade – interações, transformações sociais e tecnológicas. A construção do número e o conhecimento lógico-matemático na criança. Subsídios teóricos e metodológicos para o ensino da matemática na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Os jogos e a aprendizagem matemática. O conhecimento matemático envolvendo as operações, o cálculo mental e a solução de problemas. Teoria e prática:	BRITO, Márcia Regina F. de. Psicologia da educação matemática: teoria e pesquisa. Florianópolis: Insular, 2001. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. TOLEDO, Marília; TOLEDO, Mauro. Didática de Matemática: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.	



		implicações pedagógicas do ensino da matemática na formação do ser humano.		
	Ambientação Universitária	Desenvolvimento do ensino superior no Brasil. Inserção na Faculdade e vida acadêmica e orientações sobre a vida acadêmica no contexto da FAM. Estudo em ambiente universitário: presencial e virtual. O perfil do estudante universitário: atitude investigativa, crítica e ética. Protagonismo universitário: autoconhecimento e gestão de projeto de vida (envolver a Psicologia). Postura profissional e humana em ambiente universitário. Compreensão da estrutura e serviços acadêmico-administrativos da FAM. Rotinas e abordagens realizadas no ambiente de aprendizagem e em sala de aula. EAD no curso superior (disciplinas ou todo o curso). Metodologia para o Ensino a distância na FAM e suas ferramentas. Papel e responsabilidades do representante de classe, discentes, docentes e do coordenador de curso. Sistema de Avaliação. Boas práticas de estudo (NAPE). Leitura e Produção de textos: temas do NED. Atividade Prática Supervisionada, atividades complementares e atividades de extensão, Projeto Integrador e TCC.	BELLONI, Maria Luiz. Educação a distância. 3. ed. Campinas. Autores Associados, 2003, 115 p. TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 5.ed. São Paulo: Érica, 2004. 182 p. BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 112 p.2	
18	Práticas Educacionais em Espaços não escolares	Pedagogia: ciência investigadora dos processos educacionais. Possibilidades de atuação profissional do Pedagogo. Atribuições do Pedagogo em espaços não escolares, como: Empresas, Hospitais, Museus e Organizações Não-Governamentais. Projetos e práticas educacionais em espaços não escolares.	DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2003. 3) LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2003.	Práticas Pedagógicas; atribuições e prática docente; e EaD.
	Artes, Expressão Corporal e Musical	Panorama sobre arte e educação no contexto escolar: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Objetivos, conteúdos, metodologias e critérios de avaliação para o desenvolvimento das artes e da	ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. 10ª. ed. São Paulo: Loyola, 2000. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo, SP:	



		expressão corporal e musical. Relação entre corpo, lúdico e movimento frente aos diferentes aspectos do desenvolvimento humano: motor, cognitivo, social e emocional. Atividades lúdicas, rítmicas e expressivas: brinquedos, brincadeiras e jogos. Desenvolvimento, expressão e comunicação por meio das artes visuais, da música, dos jogos, das brincadeiras, da dança e do teatro. Pluralidade cultural: reconhecimento e valorização da diversidade cultural, da dimensão histórico-social das manifestações artísticas e o repúdio a qualquer tipo de discriminação individual ou social, étnico-racial, de crença, de classe e gênero.	Scipione, 1997. MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). Lúdico, educação e educação física. 3.ed. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2009.(Coleção Educação física).
	Cultura e Infância	Análise e reflexão sobre o conceito de infância historicamente situado. A cultura como eixo integrador do desenvolvimento da criança. Infância, cultura e mídia. Relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania.	ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006. CASTORINA, José Antonio et al. Piaget - Vygotsky: novas contribuições para o debate. 6. ed. São Paulo: Ática, 2006. FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Livros Técnicos e Científicos, 2004.
	Literatura infantil	Os textos literários e a formação integral do ser humano. Reflexões sobre o conceito de literatura infantil. O desenvolvimento da literatura infantil no Brasil. O trabalho com a literatura na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.	FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 46.ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Questões da nossa época; 13) GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 2004. KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8ª. ed. Campinas: Pontes, 2002
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização e Letramento	A trajetória sobre os processos e práticas de alfabetização no contexto brasileiro. Alfabetização: direito de todos – princípios para a alfabetização na diversidade e a formação integral do ser humano nos aspectos cognitivo, social, político e cultural. Os métodos de alfabetização. A aquisição e o desenvolvimento do sistema de escrita alfabética: concepção cognitivista. Psicogênese da	CASTORINA, José Antonio et al. Piaget - Vygotsky: novas contribuições para o debate. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002. FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004. KLEIMAN, Ângela B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2012.

		<p>Escrita: fases de desenvolvimento da escrita. Alfabetização e letramento: concepções e práticas. A alfabetização de crianças, jovens e adultos: repercussões para o ensino da leitura e da escrita.</p> <p>6) Atendimento psicopedagógico aos estudantes da Faculdade de Americana; acompanhamento e planejamento conjunto de oficinas realizadas por estagiária(o); organização e desenvolvimento de palestras para estudantes.</p>		
19	Psicologia Comportamental II	<p>Conceitos avançados em Análise do Comportamento: modelo de seleção por consequências; conceito de contingência tríplice; controle de estímulos. Abstração e formação de conceitos; a questão do significado. Comportamento social; comportamento verbal. Comportamento governado por regras e comportamento modelado por contingências. Behaviorismo Radical e subjetividade: crítica ao mentalismo; eventos privados. Organismo, pessoa e self: produtos de diferentes contingências de reforçamento.</p>	<p>BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 2.ed. Artmed, 2007. 311 p.</p> <p>SKINNER, Burrhus Frederic. Sobre o behaviorismo. 6.ed. São Paulo: Cultrix, 2000. 216 p.</p> <p>TEMAS clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento/ fundamentos de psicologia. Rio de Janeiro: Guanabara kogan, 2015. 209</p>	O adolescente em desenvolvimento pós pandemia da COVID 19.
	Desenvolvimento Psicológico na adolescência	<p>Estudo compreensivo e crítico do desenvolvimento na adolescência, destacando os enfoques psicanalítico e histórico-cultural.</p> <p>Caracterização e problemáticas próprias desta etapa; enfatizando os principais processos desenvolvimentais. Questões contemporâneas das relações do adolescente com família, escola, trabalho, e dinâmica sócio-cultural. Estatuto da Criança e do Adolescente e as políticas públicas e sociais de atenção à adolescência.</p>	<p>1.OZELLA, Sergio. Adolescência: uma perspectiva crítica. In: Adolescência e Psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Silvia Helena Koller (org.). Conselho Federal de Psicologia, Rio de Janeiro: RJ, 2002. 2.</p> <p>BOCK. A M B, A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. Psicol. esc. educ. v.11 n.1 Campinas jun. 2007 link: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000100007</p>	
20	Fundamentos da Estética e Cosmética	<p>Beleza da "Pré-História" aos tempos modernos. Conceito de beleza e modelos históricos e culturais de beleza. O conceito de beleza nas diferentes etnias. A influência estética cinematográfica nos padrões estéticos. Paradigmas da beleza e suas representações no</p>	<p>DRAELOS, Zoe Diana. Cosméticos em Dermatologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 329 p. ISBN 85-7309-283-1</p> <p>FONSECA, Aureliano da; PRISTA, L. Nogueira. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia. São Paulo: Roca, 2000. 436 p. ISBN 85-7241-304-9</p>	Avaliação, procedimentos de embelezamento e atendimento estético ao cliente, gestante e



		imaginário social. Imagens da mulher na cultura contemporânea. O profissional da beleza e a mídia no Brasil. Relação entre beleza, saúde e estética. Avaliação, procedimentos de embelezamento e atendimento estético ao cliente, gestante e terceira idade. Noções de estética facial e corporal, capilar e cosmética. Os campos de atuação do profissional tecnólogo. Importância do trabalho multidisciplinar em conjunto com o tecnólogo em estética. Orientação da Anvisa em relação aos procedimentos do tecnólogo em estética. Ética profissional. Tendências da Estética e Cosmética.	SKINNER, Burrhus Frederic. Ciência e comportamento humano. 10.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 489 p. (Ensino Superior) ISBN 85-336-0937-X	terceira idade.
	Princípios da Física Aplicada à Estética	Fundamentos de energia. Estudo físico geral dos líquidos do organismo. Princípios físicos básicos da circulação e respiração. Ação dos agentes físicos nos tecidos biológicos. Equipamentos utilizados em procedimentos estéticos. Radioatividade e radiações em biofísica. Radiações eletromagnéticas.	DURÁN, José Enrique Rodas. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 318 p. GUIRRO, Elaine Caldeira de O.; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia Dermato-Funcional: fundamentos - recursos - patologias. 3. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2004. xiv, 560 p. HEINEINE, Ibrahim Felipe. Biofísica básica. São Paulo: Atheneu, 1999. 396 p. ISBN 978-85-7379-122-8	
21	Estética Capilar e Tricologia	Tricologia, composição química do cabelo, a parte interna e externa do fio de cabelo. Estudo fisiológico do pelo. Folículo piloso. Classificação dos pelos. Conceitos de depilação e epilação. Anomalias inestéticas relacionadas ao desenvolvimento piloso; Higienização, preparação da pele e técnicas de epilação. Recursos eletrotermofototerapêuticos e cosmetológicos. Designer de sobrancelha. Problemas do couro cabeludo e alopecias. Cosméticos e tratamentos dos fios. Colorimetria e técnicas de coloração e tonalização.	COSMECÊUTICOS. Draelos, Zoe Diana Editado por Dover, Jeffrey S. Editado por Alam, Murad. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. DVD. (Procedimentos em Dermatologia Cosmética) AZULAY, Rubem David; AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1014 p. FONSECA, Aureliano da; PRISTA, L. Nogueira. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia. São Paulo: Roca, 2000. 436 p.	Problemas do couro cabeludo e alopecias
	Biossegurança	Esterilização de Materiais. Noções básicas de biossegurança e primeiros socorros. Normas de biossegurança em área de estética. Segurança no local de	HIRATA, Mario Hiroyuki; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de biossegurança. 2.ed.rev.	

		trabalho, segurança do ambiente e profissional. Riscos ocupacionais, medidas preventivas, doenças ocupacionais e vacinação ocupacional. Determinantes de infecção e controle de transmissão. Barreiras de contenção: EPI e EPC. Manual de Boas Práticas. Procedimentos Operacionais Padrão. Gerenciamento de resíduos.	Barueri: Manole, 2012. 356 p. PINTO, Terezinha de Jesus Andreoli; KANEKO, Telma Mary; PINTO, Antonio F. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 780 p. TAJRA, Sanmya Feitosa. Gestão estratégica na saúde: reflexões e práticas para uma administração voltada para excelência. 4.ed. São Paulo: Iátria, 2010. 248 p.	
22	Genética	Herança mendeliana e suas alterações mais comuns. Alterações dos cromossomos humanos. Genética molecular e bioquímica Aconselhamento genético.	BEIGUELMAN, B. Citogenética humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 328p. JORDE, L. B.; CAREY, J. C.; BAMSHAD, M. J. Genética médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 350p., il. ISBN 978-85-352-2569-3. NORA, J. J.; FRASER, F. C. Genética médica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 301p.	Genoma Funcional: Expressão Gênica
23	Patologia	A disciplina visa desenvolver conceitos gerais das alterações estruturais e funcionais dos órgãos, tecidos e sistemas. Serão abordados os mecanismos gerais das patologias do aparelho gastrointestinal: boca, esôfago, estômago, intestino delgado, cólon, apêndice e anexos (fígado, vesícula biliar e pâncreas). Principais patologias renais, cardíacas, vasculares e metabólicas. Exames laboratoriais no pré e pós-operatório.	BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo patologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1501p., il. ISBN 978-85-277-1762-5. COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Robbins patologia estrutural e funcional. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1251p. FRANCO, Marcello; MONTENEGRO, Mario Rubens. Patologia: processos gerais. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 331p., il. ISBN 978-85-388-0095-8.	Mecanismos patológicos do pâncreas
24	Introdução às Ciências Farmacêuticas	Breve História da Farmácia no Brasil e no mundo. Âmbito do profissional farmacêutico. Atualidades da profissão de farmacêutico e do mercado farmacêutico. Atuação do farmacêutico em diferentes áreas profissionais..	BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. 2. ed. rev. Barueri: Manole, 2007. 371 p. ISBN 8520424163. FONTES, Olney Leite. Farmácia homeopática: teoria e prática. 4.ed.rev. Barueri: Manole, 2012. 396 p. ISBN 978-85-204-3477-2 STORPIRTIS, Sílvia; MORI, Ana Luíza Pereira Moreira; YOCHIY, Angélica; RIBEIRO, Eliane; PORTA, Valentina. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008, 2017. 489 p. (Ciências farmacêuticas). ISBN 9788527713801.	A epidemiologia como norteadora da assistência farmacêutica.



	Saúde Aplicada Farmácia Pública a	Conceito de Saúde-Doença: evolução e contextualização histórica. Processo saúde-doença. Saúde pública e saúde coletiva. A Saúde na Legislação Brasileira. Assistência Farmacêutica no SUS. Epidemiologia: descritiva, clínica e analítica. Farmacoepidemiologia. As diferenças étnico-raciais no perfil epidemiológico brasileiro.	BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. 2. ed. rev. Barueri: Manole, 2007. 371 p. ISBN 8520424163. ROSEN, George. Uma história da saúde pública. 2.ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1994. 400 p. (Saúde em Debate) ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde. 4.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993. 527 p.	
--	-----------------------------------	--	--	--

ANEXO 2

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS PARA A VAGA

	ATENDE	NÃO ATENDE
1. DOCUMENTOS EXIGIDOS		
Diploma de Graduação		
Certificado ou diploma de Especialização, Mestrado ou Doutorado		
RG		
CPF		
Currículo Lattes		
Título estrangeiro revalidado		
2. REQUISITOS EXIGIDOS		
Possui formação (graduação ou pós-graduação) solicitada para a vaga		
Possui titulação (especialista, mestre ou doutor)		
Possui experiência profissional na área da disciplina		
Possui no mínimo 16 horas de disponibilidade no período noturno		
Não possui qualquer vínculo com a FAM nos últimos 12 meses		

2. AVALIAÇÃO CURRICULAR

Formação Acadêmica				
Titulação				
Quesitos	Peso	Nota	Total	Aspectos a serem avaliados
Graduação	20			5 - Outras Área 10 - Na área
Especialização	20			0 - Não possui 5 - Outras Área 10 - Na área
Mestrado	25			0 - Não possui 5 - Outras Área 10 - Na área
Doutorado	35			0 - Não possui 5 - Outras Área 10 - Na área
Total Titulação	100			
Experiência Profissional				
Experiência no Magistério do Ensino Superior				
Magistério Superior (graduação ou pós-graduação)	50			0- Não possui 2 - Até 2 anos 4 - De 3 a 5 anos 6 - De 6 a 9 anos 10 - 10 anos ou mais
Experiência Profissional (fora do ensino superior)				
Magistério na Educação Básica (Infantil, Fundamental e Médio) (EXCLUSIVO PARA VAGAS EM CURSOS DE LICENCIATURAS)	50			0- Não possui 2 - Até 2 anos 4 - De 3 a 5 anos 6 - De 6 a 9 anos 10 - 10 anos ou mais
Exercício profissional na área (incluindo experiência no ensino Técnico) (EXCLUSIVO PARA VAGAS EM CURSOS DE BACHARELADOS E TECNOLOGIAS)	50			0- Não possui 2 - Até 2 anos 4 - De 3 a 5 anos 6 - De 6 a 9 anos 10 - 10 anos ou mais
Total Experiência	100			

3. PUBLICAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Quesitos	Peso	Nota	Aspectos a serem avaliados
Produção científica, técnica, cultural* (últimos 3 anos)	90		0 - Não possui 2 - De 1 a 2 publicações 4 - De 3 até 6 publicações 6 - De 7 a 8 publicações 10 - A partir de 9 publicações
Orientação (Graduação/ Especialização / Mestrado / Doutorado)	10		0 - Não possui 2 - De 1 a 2 orientações 4 - De 3 até 6 orientações 6 - De 7 a 8 orientações 10 - A partir de 9 orientações
Total	100		

*Considerar: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações nacionais sem Qualis e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência.

4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO

Prova Didática			
Quesitos	Nota Máxima	Nota	Aspectos a serem avaliados
Domínio do Conteúdo	30		Domínio preciso dos assuntos abordados.
Apresentação	20		Coerência da abordagem do conteúdo com o tema proposto. Fluência Verbal.
Plano de Ensino/Plano de Aula	10		Coerência do plano de ensino/aula com a ementa/aula. Fluência escrita.
Recursos Didáticos e/ou de Tecnologia da Informação e Comunicacional - TICs	10		Adequação dos recursos didáticos e/ou multimídia na apresentação da aula.
Postura	10		Avaliar se o candidato possui boa postura considerando a sua apresentação física e atitudes durante a apresentação.
Subtotal	80		

Adequação da Formação			
Quesitos	Nota Máxima	Nota	Aspectos a serem avaliados
Formação adequada às disciplinas	15		5 - Formação na área, mas sem experiência na disciplina.
			15 - Formação na área, com experiência e/ou aderência da formação à disciplina.
Complementação Pedagógica	5		0 - Não possui
			3 - Possui formação pedagógica, com comprovação de realização de cursos, capacitação didático-pedagógico com relevância para a formação do docente, há mais de 3 anos.
			5 - Possui formação pedagógica, com comprovação de realização de cursos, capacitação didático-pedagógico com relevância para a formação do docente, nos últimos 3 anos.
Subtotal	20		
	TOTAL		